

O Mensageiro

Ano XXXVI - n° 431
Outubro de 2020

Distribuição gratuita

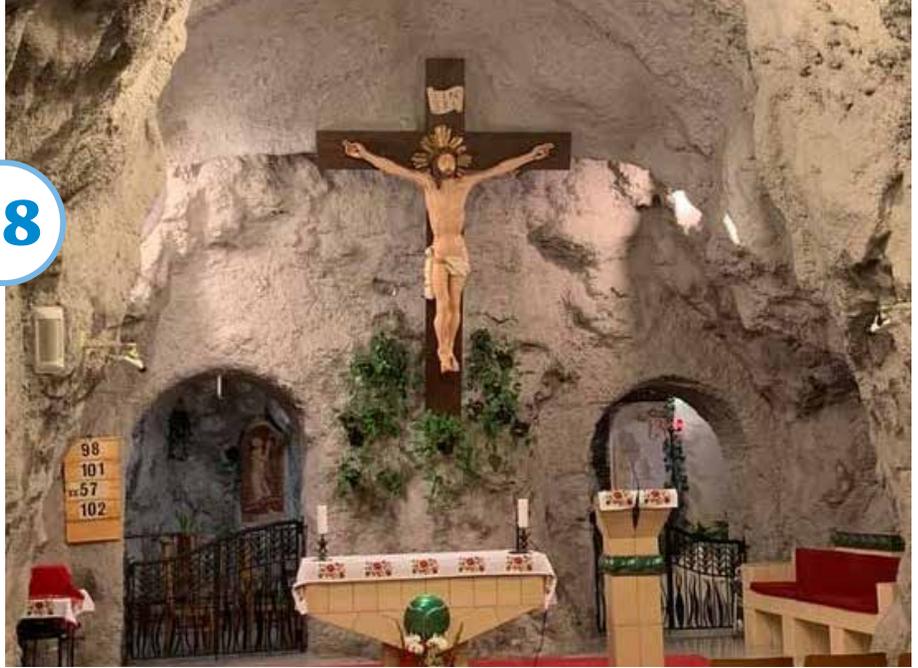
Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br



O Pai tá On

Índice

18



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Oração Cristã	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	8
Padre Luiz.....	9
“O Pai tá on!”	12
Fé nas “lives”	13
Bem Estar	14
Santuário da Adoção	16
Coluna Cultural.....	17
Pé na estrada, terço na mão	18
Santa Maria Faustina Kowalska	19
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

Quintas e Sextas

Horários: Manhã - 09h, 09h30, 10h e 10h30

Tarde - 15h, 15h30, 16h e 16h30

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da

Secretaria: 3392-4401 – 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO**:
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15
Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapuá, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado: 7h30
Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

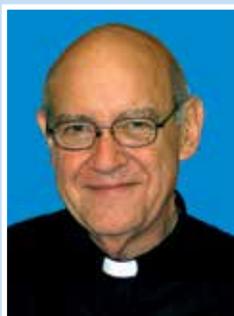
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Outubro de Missões

Querido paroquiano, prezado leitor.

As festas do Jubileu da nossa Paróquia Santuário têm mais uma data que se une ao meu Jubileu de ouro, celebrando no próximo dia 17 de outubro o Jubileu do P. Luiz Antonio. Fazendo parte da Comunidade Barnabita desta paróquia desde 2013, o padre deixa sua marca característica entre os paroquianos do Loreto. Seu trabalho se destaca como grande conhecedor da vida e mensagem de nosso Fundador e pela dedicação às pastorais voltadas para a Liturgia, Eucaristia e Juventude. Sempre distribuindo formação. Não se pode esconder a sua paixão pela música, principalmente a música coral.

Quero aproveitar para agradecer todo o trabalho que os amigos paroquianos fizeram, junto da minha família e de outros amigos para aquela live comemorativa. Vocês foram incríveis. Assim, navegando dentro da pandemia, vamos dando passos para as celebrações deste ano jubilar. Com tantas restrições, vamos fazendo o que é possível.

A luta contra o câncer de mama é da maior atualidade diante da amplidão da disseminação dessa doença no mundo

nossa resposta ao convite de Deus. “Eis-me aqui, envia-me”. Essa mensagem vem lembrar a presença de Deus na vida das pessoas, mesmo no meio dessa pandemia, com todos os prejuízos e medos que a doença está provocando. Diz o Papa que a consequência da reclusão, do fechamento em casa, da solidão é um triste desafio. Na distância física uns dos outros, somos convidados a procurar Deus, o Pai sempre presente. E somos convidados (missão) a ser presença na vida dos irmãos mais necessitados

Outubro Rosa é outra comemoração para este mês de outubro. Não de cunho religioso, mas de extrema importância social e comunitária. A luta contra o câncer de mama é da maior atualidade diante da amplidão da disseminação dessa doença no mundo. Vamos acompanhar o testemunho de uma paroquiana envolvendo a sua mãe. Como foi importante para ela a ajuda dos irmãos na paróquia. E como são fundamentais os testes preventivos do câncer de mama! Este ano, por causa do ‘fique em casa’ por cauda do Covid 19, milhares de mulheres deixaram de procurar os hospitais para fazer o seu exame.

A nossa revista este mês está muito rica de outros temas. Destaca-se particularmente a matéria do Santuário da Adoção! Uma verdadeira aula de como se inicia um processo de adoção

Nossa Senhora de Loreto, da Aparecida e do Rosário, rogai por nós.
P. Sebastião Noronha Cintra, pároco.

O mês de outubro é dedicado, todos os anos às Missões. Nós podemos ler nessas páginas um pouco da história do dia das Missões e conhecer também qual o pensamento do Papa Francisco na sua Mensagem para essa data, pedindo



Jesus lembra, ao longo da última Ceia, que “o Filho do Homem deve morrer segundo as Escrituras” (Mt 26,24). Isto significa que Jesus tem plena consciência que tudo acontecerá segundo o Plano do Pai. Tem consciência da sua ressurreição porque sabe que, com a sua imolação, realizará da forma mais alta a condição da glorificação máxima da sua humanidade assumida pela encarnação. Com isto, estamos diante daquilo que é o destino de cada homem porque, pela sua imolação, Jesus se tornou o Princípio da glorificação de cada homem, em virtude da divinização, na condição de filhos adotivos, que para eles mereceu. Na sua humanidade está, portanto, o modelo a ser perseguido pelo discípulo, chamado a perder a sua vida pela sua imolação de cruz, sabendo ser este o caminho traçado por Jesus, na sua obediência até a morte e morte de cruz. Foi por isso que Deus o exaltou, nos diz Paulo (Fl 2,6-11).

A figura profética de “Filho do Homem” foi propositalmente adotada por Jesus para anunciar, no seu aspecto divino-messiânico, a sua condição. Sua última imagem é aquela do Filho do Homem que vem sobre as nuvens do céu com todo poder e glória, para julgar. Jesus sabe, portanto, que ele é o “Eu sou”, o Filho que desde sempre vive com o Pai, voltado para ele, e que faz somente aquilo que vê o Pai fazer. Revela esta sua condição quando cura o paralítico dizendo: “Filho, os teus pecados te são perdoados”. Ele é o Senhor do sábado (cf. Jo 5,18). Segundo esta sua condição, Jesus declara que, do Pai, recebeu o poder de ressuscitar os mortos e de julgá-los (Jo 5). É ele que nos dá a Eucaristia (Jo 6). A sua condição gloriosa nos é apresentada pelo Apocalipse. Ele é o Filho do Ho-

mem, Senhor da Igreja que, na condição de Cordeiro imolado, que venceu, julga a história, vinga os mártires e conduz os seus até as pastagens eternas. Destruída a cidade terrena, celebrará as núpcias eternas com a Igreja celeste, a Nova Jerusalém, alicerçada sobre os Apóstolos.

Na condição de Filho do Homem, Jesus explica aos apóstolos qual é o plano de Deus em favor dos homens, com quais sentimentos vive a sua missão e quais devem ser, portanto, as aspirações dos seus discípulos.

Nele devemos ver o Adão novo, capaz de agradar a Deus em todos os aspectos, a ponto de nos mostrar qual é o intuito de Deus em relação àqueles que, “andando como ele andou” (1Jo 2,6), vivem em perfeição a observância dos mandamentos do Filho (Jo 8,31). Jesus, o homem perfeito, nos motiva pelo triunfo que alcançou (Hb 2,10). O caminho ascético que o Filho do Homem nos ensinou está resumido no “Pai nosso”. Seu ponto de partida é o perdão das ofensas, condição necessária para que possa despontar em nós a vida de Deus que é a Bondade, que faz surgir o sol e faz chover sobre os bons e os maus (Mt 5,45). A condição última para herdarmos a herança dos santos, que é o Reino dos Céus, é aquela de perseverarmos até o fim no testemunho de Jesus Cristo. É desta forma que aspiraremos à santificação que somente pode nos advir de Deus, promovendo a realização do Reino que Cristo Jesus anunciou. Desejaremos, então, cumprir a vontade de Deus na nossa vida, sobretudo querendo nos alimentar de toda palavra que sai da sua boca. Se a Palavra habitar em nós abundantemente (Cl 3,16), estaremos definitivamente livres do Mal.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



“A oração atravessa toda a vida e Jesus”

(Continuação da edição anterior)

Jesus não é só *Filho de Davi*, descendente messiânico real, ou o *Servo* do qual Deus se compraz, mas é também o *Filho unigênito, o amado*, semelhante a Isaque, que Deus Pai oferece para a salvação do mundo. No momento em que, através da oração, Jesus vive em profundidade a própria filiação e a experiência da paternidade de Deus (cf. Lc 3,22b), desce o Espírito Santo (cf. Lc 3,22a), que o guia na sua missão e que Ele efundirá depois de ter sido elevado na Cruz (cf. Jo 1,32-34; 7,37-39), para que ilumine a obra da Igreja. Na oração, Jesus vive um contato ininterrupto com o Pai, para realizar até o fim o desígnio de amor pelos homens.

No fundo desta oração extraordinária encontra-se toda existência de Jesus, vivida numa família profundamente ligada à tradição religiosa do povo de Israel. Demonstram-no as referências que encontramos nos Evangelhos; a sua circuncisão (cf. Lc 2,21) e a sua apresentação no templo (cf. Lc 2,22-24), assim como a educação e a formação em Nazaré, na casa santa (cf. Lc 2,39-40 e 2,51-52). Trata-se de “cerca de trinta anos” (Lc 3,23), um tempo prolongado de vida escondida e útil, embora com as experiências de participação em momentos de expressão religiosa comunitária, como as peregrinações a Jerusalém (cf. Lc 2,41).

Narrando-nos o episódio de Jesus no templo quando tinha doze anos, sentado no meio dos doutores (cf. Lc 2,42-52), o Evangelista Lucas deixa entrever como Jesus, que reza depois do batismo no Jordão, tem um prolongado hábito de oração íntima com Deus Pai, arraigada nas tradições, no estilo da sua família e nas experiências decisivas nela vividas. A resposta do menino de doze anos a Ma-

ria e José já indica aquela filiação divina, que a voz celeste manifesta após o batismo: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?” (Lc 2,49).

Ao sair das águas do Jordão, Jesus não inaugura a sua oração, mas continua a sua relação constante, habitual com o Pai; e é nesta união íntima com Ele que realiza a passagem da vida escondida de Nazaré, para o seu ministério público.

O ensinamento de Jesus sobre a oração deriva, sem dúvida, do seu modo de rezar, adquirido em família, mas tem a sua origem profunda e essencial no seu ser o Filho de Deus, na sua relação singular com Deus Pai. À pergunta: *De quem aprendeu Jesus a rezar?* o *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica* assim responde: “Jesus, segundo o seu coração de homem, foi ensinado a rezar por sua Mãe e pela tradição judaica. Mas a sua oração brota de uma fonte secreta, porque Ele é o Filho eterno de Deus, que, na sua santa humanidade, dirige a seu Pai a oração filial perfeita (nº 541).

Na narração evangélica, as ambientações da oração de Jesus colocam-se sempre na encruzilhada entre a inserção na tradição do seu povo e a novidade de um a relação pessoal e singular com Deus. “O lugar deserto” (cf. Mc 1,35; Lc 5,16) em que se retira com frequência, “o monte” onde sobe para rezar (cf. Lc 6,12; 9,28) e “a noite” que lhe permite a solidão (cf. Mc 1,35; 6,46-47; Lc 6,12) evocam momentos do caminho da revelação de Deus no Antigo Testamento, indicando a continuidade do seu desígnio salvífico. Mas, ao mesmo tempo, indicam momentos de importância particular para Jesus que, de modo consciente, se insere neste plano, totalmente fiel à vontade do Pai.

(Continua na próxima edição).

RODA'S

AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



A vida é Missão

No mês de outubro, somos estimulados a refletir e promover a vida missionária. O Papa Francisco nos lembra que “a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser (...)” (EG, n.273)

Mas que missão é essa que estamos falando?

Antes de tudo temos que lembrar que missão é anunciar Jesus e o seu Evangelho se colocando sempre em movimento, é ser testemunho da ação de Cristo. Ela é uma resposta livre e consciente ao chamado de Deus. No entanto, discernimos esse chamado apenas quando vivemos uma relação pessoal de amor com Jesus na sua Igreja.

“A missão, a ‘Igreja em saída’, não é um programa, uma intenção a ser concretizada por pura força de vontade. É Cristo que faz a Igreja sair de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, você se move porque o Espírito Santo empurra você, e o leva. E quando você chega, se dá conta de que Ele chegou antes e está esperando você”. (Francisco. *Sem Ele não podemos fazer nada*, 2019, p.16-17)

Você deve estar se perguntando: por que temos que refletir sobre isso em outubro?

Devemos refletir sobre as missões todos os dias, mas em 1926, a POM (Pontifícias Obras Missionárias) propôs ao Papa Pio XI, o *dia da oração pela evangelização*. Esse, aprovando a ideia, instituiu a celebração anual do *Dia Mundial das Missões*, que é celebrado no penúltimo fim de semana de outubro, neste ano será

dias 17 e 18. O tema escolhido para esse ano foi: *A vida é missão* e o lema: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8). Esse dia tem como intuito ser uma expressão fraterna entre todos os povos, por meio da oração e da colaboração ao Fundo Universal de Caridade. Esse fundo auxilia a mantêm projetos nas áreas da saúde, educação, obras sociais, hospitais, leprosários, asilos, orfanatos, atendimentos à família e formação missionária em todo o mundo.

Você deve estar pensando: a Igreja é uma ONG? A Igreja não é uma ONG. Mas tem como missão anunciar o Evangelho. Por isso ela também é um hospital de campo, onde se acolhe a todos sem distinção, isso faz parte da missão. Para entendemos melhor vejamos esse exemplo: “Um missionário ajuda a escavar um poço em Moçambique, porque se deu conta que é fundamental para os que ele batizou e aos quais prega o Evangelho”. Consegue perceber que a “obra” não pode ser separada do anúncio? Como disse S. Tiago: “A fé sem obras, é coisa morta” (Tg 2,17)

A vida é o bem mais fundamental e básico que possuímos e nós cristão devemos defendê-la. Pensar sobre as missões também significa reafirmar como a oração, a reflexão e a ajuda material são oportunidades para participar ativamente da missão de Jesus em sua Igreja.

“Perguntemo-nos: Estamos prontos a acolher a presença do Espírito Santo em nossa vida, para ouvir o chamado à missão, tanto no casamento, como na virgindade consagrada ou no sacerdócio ordenado e, em qualquer caso, na vida cotidiana comum?” (Francisco, Mensagem para Dia Mundial das Missões 31/05/2020)

PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

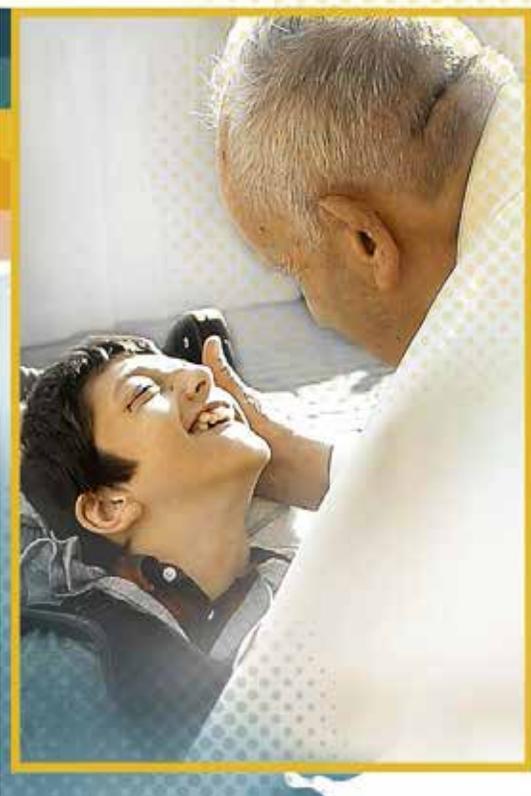
Rua Tirol, 55 - Freguesia Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell



A vida é missão

Eis-me aqui,
envia-me (Is 6,8)

Campanha Missionária 2020
Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 17 e 18 de outubro
Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Comissão Episcopal para a Amazônia (CEAM)



ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte transbordante da missão, Ajuda-nos a compreender que a vida é missão, dom e compromisso. Que Maria, nossa intercessora na cidade, no campo, na Amazônia e em toda parte, ajude, cada um de nós, a ser testemunhas proféticas do Evangelho, numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão. Eis-me aqui, Senhor, envia-me! Amém

Para saber mais acesse: <http://www.pom.org.br/campanha-missionaria-2020/>

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

* Blog: [espacoteologicomsa](http://espacoteologicomsa.com.br)

* Facebook: [@espacoteologicomsa](https://www.facebook.com/espacoteologicomsa)

* E-mail: espacoteologicomsa@gmail.com

TE ESPERO LÁ

Ginecologia Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Eleições à vista

Bem amigos do Loreto, tenho andado um pouco afastado das letras ultimamente, confesso que não tenho muito ânimo para escrever, a gente tenta levar na boa sem tocar no assunto política, mas qual sociedade sobrevive sem a fatídica política? Isso me deu uma certa depressão, fiquei muito triste com os últimos acontecimentos, foram perdas de um lado e falta de respeito por parte das autoridades do outro, foi como se nada tivesse acontecido, como que essas perdas nada representassem.

O desrespeito dói na alma. Hoje (29/09) acordo com a notícia de que esse (des)governo liberou as áreas de mangue que eram protegidas, para os empresários desfrutarem ao seu bel prazer. Alguém acredita que os empresários ligados a esse governo e que vão se beneficiar com essa liberação vão pensar em preservação? Claro que não! Mas nós temos um culpado certo pra isso tudo; somos eu e vocês, aqueles que acham que política é coisa suja e na hora de votar jogamos nosso voto na lixeira.

Mês que vem teremos eleição para prefeito e vereador, qual a nossa preparação para isso? Corremos o sério risco de novamente ficar entre o bem e o mal e quem define que é o bem e quem é o mal? Estamos a anos definido nossos candidatos na última hora, sem estudos e sem análises mais profundas.

Elegemos o fulano porque ele



xingou o último presidente, uma emissora de TV ou agrediu alguma personalidade – temos como exemplo nosso atual governador, quase ex, que na última hora abraçou o candidato a presidente e acompanhou o discurso de matar, prender e arrebentar, conclusão: acusado de roubo justamente no período da pandemia, onde o mínimo seria ser honesto. Não conheço ninguém que votou nele, foi um ectoplasma que apareceu e venceu as eleições. Gente, a eleição de prefeito e vereador é o começo de tudo, se não tivermos pessoas boas comandando nossa cidade, com certeza não teremos para governar o país.

A igreja em suas homilias traz

nas palavras de Cristo o que devemos fazer para melhorar nossa sociedade, vamos votar bem, vamos buscar informações sobre os nossos candidatos, não acreditem em promessas. Precisamos varrer nosso quintal e o mínimo para isso é eleger pessoas honestas para cuidar da nossa cidade.

Temos um mês pela frente, um mês para definir nossos próximos quatro anos. Pensem e reflitam.

P.S. Não tenho candidato de estimação, voto naquele que me apresenta um bom plano de governo.

P.S. do P.S. Quem serão os candidatos de nossa comunidade? Como vamos conhecê-los?

Jubileu de Ouro do Padre Luiz Antônio

“Quem nos separará do amor de Cristo?” Rm 8, 35

A graça de Deus mais uma vez foi concedida a nossa comunidade e, por isso, o nosso coração está repleto de alegria com mais uma comemoração especial do nosso Ano Jubilar: o Jubileu de Ouro Sacerdotal do Padre Luiz Antônio!

É tempo de render louvores ao Senhor pois mais um de seus queridos filhos ouviu e aceitou o Seu chamado para uma vida consagrada ao Altar há 50 anos, no dia 17 de outubro de 1970, abraçando a doação completa de vida a este ministério, dedicando-se à escuta e ao amor ao próximo.

Luiz Antônio do Nascimento Pereira, nasceu em 14 de março de 1945, aqui na cidade do Rio de Janeiro, até os três anos de idade morou no bairro de Fátima, e a partir daí, sua família veio a residir em Copacabana. Seus pais, Sr. Luiz e Dona Léa, que tinham suas raízes na Igreja Católica, o incentivaram nesta vida de oração e com 6 anos Luiz recebeu sua Primeira Eucaristia e por volta de 9 anos foi crismado. Desde então, sua vida em torno do altar começou servindo como coroinha na Paróquia São Paulo Apóstolo em Copacabana, que era frequentada pela sua família. Essa paróquia, desde 1933 é dirigida pelos Padres e Irmãos Barnabitas.

Luiz Antônio sentia o chamado de Deus para o sacerdócio e tinha grandes exemplos para se decidir entre a vida religiosa, com os Barnabitas em sua Paróquia, em especial Padre Geraldo Carneiro Raeder, Pe. Zelindo Saavedra e Padre João Carlos Colombo, papel importante teve também o Irmão Francisco Soares Guimarães, que o preparou para a Primeira Comunhão e a Crisma, e a vida diocesana, a exemplo de seu tio, Padre Jayme Salgado Pereira, que vivia na cidade de Andrelândia em Minas Gerais – cidade em que Luiz Antônio, sua irmã, primos e primas passavam parte das férias na casa da avó paterna. Então, em janeiro de 1961, juntamente com Sebastião Cintra e outros cinco jovens, iniciou o seu Noviciado aqui na, até então, Paróquia Nossa Senhora de Loreto.



Luiz Antônio com 4 anos e sua família.



Seminarista Luiz Antônio.

Seu amor pelo canto nasceu quando estava no Seminário, em Belo Horizonte, onde teve como mestre o Padre João Batista Bisio, que era Regente de Coral. Na metade de julho de 1966 foi para Roma cursar Teologia. Em 03 de outubro de 1967 fez seus votos solenes em Turim, em 6 de julho de 1969 foi Ordenado Diácono em Roma e, finalmente, em 17 de outubro de 1970, tendo como lema de sua ordenação “*Quem nos separará do amor de Cristo?*” (Rm 8, 35), recebeu o 2º grau do sacramento da Ordem pela imposição das mãos do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Copacabana.



Ordenação do Padre Luiz Antônio, em 17 de outubro de 1970, pelas mãos do Cardeal Dom Jaime Câmara

Após sua ordenação, foi enviado para o Colégio Padre Machado - Belo Horizonte, para ministrar aulas de Religião. Neste mesmo período cursou a graduação em Geografia, na PUC-MG, e logo passou a dar aulas dessa disciplina. Nos finais de semana aproveitava para fazer o trabalho de evangelização com crianças e jovens do Morro do Papagaio.

Mas Padre Luiz desde cedo se destacava em seu pastoreio, através da atenção e o cuidado com o próximo. Ainda em Belo Horizonte, ele acompanhou os Grupos dos Congados e de Moçambique existentes na região, além do apostolado no morro com aqueles que viviam na periferia.

No meio da agitação e correria do dia a dia, com certeza, muitos puderam e podem encontrar no olhar e nas mãos do Padre Luiz Antônio, o olhar e as mãos

de Cristo Misericordioso, que continua se estendendo aos mais necessitados e devolve a chance de continuar no caminho rumo ao Céu.



Em Belo Horizonte -1977

Em 1986, foi enviado para a Comunidade Cristo Crucificado (Belo Horizonte); no ano de 1989 volta então à sua paróquia de origem; em 1992, retorna para Belo Horizonte como pároco da paróquia Cristo Crucificado; de 2003 a 2009 esteve como Mestre dos Noviços na Comunidade de Samambaia no Distrito Federal. Neste meio tempo, é convidado para participar do Grupo de Reflexão dos Formadores da Conferência dos Religiosos do Brasil; entre os anos de 2009 a 2012 torna-se provincial Barnabita da província Centro-Sul. E então, em 2013, nossa Paróquia e Santuário recebe um grande presente tendo esse sacerdote como vigário paroquial, guiando esta comunidade rumo ao Crucificado Vivo.



Padre Luiz Antônio no Coral Nossa Senhora de Loreto

Padre do ensinamento e da formação. Com suas palavras e ações, encorajou muitos adolescentes e jovens a assumirem o protagonismo e apostolado juvenil seja na Juventude Zaccariana ou na formação dos Seminaristas, e aos casais a assumirem sua missão no mundo com os Leigos de São Paulo, tudo à luz dos Ensinamentos de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Padre Luiz Antônio traduziu em suas atitudes o lema de sua ordenação sacerdotal: um constante esvaziar-se de si mesmo para se preencher por outros, dando palavras e ouvidos a muitos que lhe foram confiados. Assim, mostrou a muitos alunos, paroquianos, amigos e irmãos que nada nos pode separar do Amor de Cristo quando nos entregamos a esse mesmo Amor, pois se torna uma constante: quanto mais se dá, mais se recebe.



Benção das crianças – Novena da Padroeira, 2019

Ao olharmos toda sua trajetória de vida podemos perceber todo o seu amor ao Cristo Crucificado Vivo e que devemos a todo instante ser testemunhas deste Deus que está perto de nós, pois assim, nenhuma dúvida restará ao nos perguntarmos: “*Quem nos separará do amor de Cristo?*” Rm 8, 35



Padre Luiz Antônio verdadeiro filho de Santo Antônio Maria Zaccaria

#Conhecimento Integral - Fundamental - Médio
para a vida **Matrículas abertas!**




csario.com.br

 **21 3094-4120**

 **Colégio Franciscano Santo Antônio**

“O Pai tá on!”

Certamente muitos de vocês já viram ou ouviram a expressão “O Pai tá on”. Ela se popularizou por conta de uma mensagem divulgada por um jogador famoso em uma rede social e falava da sua presença não só na rede social (online), como também em campo. Relacionada a “estar ligado” fazia referência a ele estar atento a tudo que está acontecendo.

Assim também é nosso Pai. Aqu’Ele que está on 24 x 7 nos 365 dias da semana. E podemos ver que realmente Ele não desliga, não some, não nos abandona. Nesses últimos tempos então, quando não pudemos estar presentes fisicamente, foi onde mais se percebeu a presença digital / online de nossa igreja e de Deus - foram missas, louvores, adorações, encontros, partilhas, e diversos outros eventos - tudo para nos aproximar e nos manter conectados a Ele.

Esse Pai que sempre está on, nunca fica off, ou seja, nunca desliga, nunca se ausenta, nunca some ou abandona. “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali também eu estarei”. E quantas vezes assim o foram durante os últimos anos? Quantas madrugadas viradas preparando encontros, bolando atividades, fazendo mil coisas para que outros irmãos e irmãs sentissem a onipresença de Deus, fosse nos encontros, retiros, palestras, vigílias e diversos outros incontáveis momentos.

Mas por um tempo isso reduziu, cessou. O que não cessou é a presença d’Ele ao nosso lado, a nossa frente e até mesmo a nos car-



regar. Mas como tem sido a nossa relação com Deus?

Na ausência de encontros, de retiros, de momentos de reunião, louvor e adoração, como tem sido a nossa relação com Ele? Tiramos um tempo para rezar? Para conversar com Deus? Lembramos que Ele está ao nosso lado, atento às nossas preces e nossas orações?

Quantas e quantas vezes, após um retiro ou após uma adoração conseguimos “sentir” Deus. Mas Deus também é razão. E por ser razão é que está diariamente conosco, no nosso andar, falar, agir. Porque a fé, sem obras, é morta.

Nesse momento em que aos

poucos nossa comunidade vai retomando as atividades, vamos novamente retornando ao Santuário e ao Loretão para participarmos da eucaristia diária, para recebermos o sacramento da comunhão. Que possamos parar, fazer um exame de consciência e voltar, não como antes, com uma fé vacilante e morna; mas sim com uma fé viva, quente, fervorosa. Que busquemos mais a Deus na sagrada escritura e no encontro diário para que cheio d’Ele, possamos novamente transbordar seus ensinamentos em nossos retiros, encontros, partilhas.

Thiago Santos - Pascom

A fé nas 'lives'

Nesse momento de Pandemia, grupos de nossa Paroquia, montaram várias lives para podermos estar em oração, como Terço de Nossa Senhora de Loreto, Ângelus, Terço dos Homens e as missas on line.

Em particular, para mim, estes momentos têm me trazido muita força, pois não tem melhor remédio para nós, que não podemos estar presencialmente, do que a oração. Tem sido minha arma para suportar esses dias de confinamento.

A canção de Gilberto Gil, que diz: **“Se eu quiser falar com Deus. Tenho que ficar a sós. Tenho que apagar a luz. Tenho que calar a voz. Tenho que encontrar a paz (...)”**, essa canção pode ser interpretada como uma ode à crença de cada um. Pessoas de **fé**. Não importa. Professando uma oração ou simplesmente conversando com Deus, a força de uma **prece** ou de uma reza faz parte do ser humano e tem o poder de acalantar, apaziguar, encorajar, se autoconhecer, despertar a esperança e tornar a vida mais leve e o fardo do viver menos pesado.

A oração entrega paz ao coração: Imediatamente nos sentimos melhor, nos traz alento e tenho certeza de que é uma forma de cura. Tenho fé em Nossa Senhora de Loreto, faço minhas orações e as recebo. Sinto vontade, tenho necessidade de orar. E como me faz bem. Acredito que Deus dá a oportunidade da graça para as pessoas de fé. A oração é um conforto muito grande, até para quem perdeu a esperança, porque, tomada pelo poder da oração, ela irá renascer, reencontrar o amor, que é o que importa nesta vida.

Kadu e Maria Lúcia

A pandemia e a necessidade de ficar em casa nos proporcionou um

tempo maior para nos dedicarmos as nossas orações pessoais, que antes eram tão corridas, e em comunidade, com tantas possibilidades de nos unirmos em oração on-line que foram surgindo.

No início foi tudo muito difícil. Foram dias cheios de dúvidas, angústias e crises de ansiedade. E foi através da oração, individual e em comunidade, que a cada dia a nossa fé foi fortalecida, que conseguimos ficar de pé e nos sentirmos muito próximos a Jesus, mesmo sem poder recebê-Lo presencialmente na Eucaristia, e a Nossa Senhora, nos trazendo a tranquilidade necessária para passarmos por este período tão difícil que ainda estamos vivendo.



Hoje, já estamos com uma rotina de vida diferente, quase voltando ao normal, mas essa nova rotina continua com o tempo maior reservado para oração porque, tendo vivenciado a proximidade a Jesus e a Maria, nossa Mãe, que a oração nos traz, não há mais como deixar de dedicar um tempo especial para ela. A oração nos fortalece a cada dia. Através da oração nós nos aproximamos mais e mais do amor e da misericórdia de Deus.

Mônica e Wilson



Antes de iniciarmos o período de isolamento social e pandemia, minha vida de oração era bem regrada, com bastante esforço. O terço estava presente no caminho para o trabalho ou no retorno para a casa. De manhã conseguia fazer a leitura do evangelho e 20 minutos de meditação pessoal. Na hora do almoço uma leitura espiritual sempre estava presente. Porém quando iniciamos esse processo de isolamento a rotina mudou e com ela uma onda de incertezas. Ao mesmo tempo surgiram diversas iniciativas e eu sabia que era muito importante continuar com meus momentos de oração para passar por esse período. A rotina mudou e com ela os momentos de oração. O terço pela manhã mudou para o final do dia, a leitura espiritual do almoço se diluiu durante vários pequenos momentos durante o dia, a meditação se tornou guiada por outra pessoa (aderi as meditações diárias de um consagrado). Com mais tempo pude ler muitos documentos da Igreja, exortação apostólica e encíclicas. Assim como participar de programas de oração com propostas de início, meio e fim (guiado por leigos, consagrados ou sacerdotes), Podcasts formativos e novenas. Descobri mais riquezas da nossa fé e o mais importante é que a oração e o diálogo com Deus é uma necessidade minha, de estar ali só para ouvir Ele, que fala no meu coração.

Gisele Gonçalves



Outubro Rosa

Há oito anos, ao receber os resultados dos exames de rotina da minha mãe, me deparei com uma realidade até então impensável: Ela tinha um nódulo na mama direita, classificação Bi-rads IV. A partir daí tudo aconteceu muito rápido. Novos exames, biópsia e a confirmação, que eu relutava em não ouvir, mas que nos foi dita com palavras geladas e sem qualquer hesitação... era um carcinoma ductal infiltrante e ela teria que retirar toda a mama. Jamais esquecerei as palavras da médica, perguntando a minha mãe se ela estava entendendo o que ela estava falando e a resposta da minha mãe, firme e ao mesmo tempo incrédula, dizendo sim à médica, repetindo que perderia a mama e perguntando se não havia outra forma de tratamento. Até hoje engulo o choro ao recordar essa cena, tal qual fiz naquele momento, fingindo uma tranquilidade que pretendia passar coragem à mamãe.

Graças a Deus e a ajuda de amigos do Fé e Dons, consegui a cirurgia e o acompanhamento posterior em um hospital público, pelo ao SUS. Mamãe perdeu a mama, passou pelo tratamento por cinco anos e embora tenhamos vivido alguns dias de incertezas e medos, tivemos também experiências grandiosas.

Ela participou de um grupo de apoio psicológico e fez algumas amizades nesse tempo, com mulheres que estavam vivendo a mesma situação. Tinha também



o grupo da fisioterapia, pessoal animado, que vivia marcando passeios e lanches na casa de uma das pacientes.

A assistência social do hospital foi incansável. Nos ajudou em tudo o que precisamos e nos indicou grupos de apoio externos (fora do serviço do hospital) e foi através de um desses grupos que descobrimos a Fundação Laço Rosa e locais de doação de próteses de alpinho, sutiãs com prótese de tecido e outros recursos que visam melhorar a alta estima das mulheres mastectomizadas.

Agora, aproveitando a quaren-

tena, deixei os cabelos crescerem mais, com o objetivo de doa-los. Lembrando o tanto que recebemos, cortei então as minhas madeixas e enviei para a Fundação Laço Rosa. O processo da doação é bem simples, basta fazer um cadastro pelo site (www.fundacaolacolorosa.com) e escolher o local onde entregar, mais próximo de casa.

No site da Fundação, você tem também as informações sobre o tamanho mínimo para doação, como cortar e guardar até o dia da entrega.



Mamãe tem hoje 81 anos e vive no interior do estado, uma vida feliz. Somos eternamente gratas a Deus, aos amigos Cesar e Beth (sem vocês não teríamos conseguido), a toda equipe da oncologia do HFCF, aos

que foram doar sangue e a todos os que rezaram conosco, em particular o Padre Sebastião, a Mara do Amaral, aos MESC e a família Fé e Dons.

Às mulheres, o nosso recado: Não deixem de fazer os exames

anuais de prevenção ao CA de mama e as que já estão na luta, não desanimem! Fé em Deus e na vida, esse é o recado da mamãe.

Outubro (rosa) 2020, Ana Clébia.

TERRALAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até **10X** SEM JUROS*

VISA MASTERCARD CREDITO CARIWA

Parcelamento de R\$250,00



Habilitação para Adoção



Quando o assunto é adoção – entre vários outros comentários a respeito de tema tão controverso e, por isso mesmo, tão atraente – ouvimos com frequência que adotar é muito mais difícil, que envolve muita burocracia e uma demora sem perspectiva pela chegada de sua vez na fila do Sistema Nacional de Adoção (SNA). Em contrapartida, uma fala recorrente depois da adoção é que tudo valeu a pena; valeu cada minuto de espera, valeu cada lágrima; e que a ansiedade e o medo gerados pela incerteza foram esquecidos no momento em que houve o encontro com o filho tão esperado. Esses pais adotivos se referem aos procedimentos legais por que todas as pessoas que desejam adotar uma criança precisam passar, denominados de Habilitação para Adoção.

Quem deseja adotar uma criança ou adolescente precisa, como primeiro passo, comunicar o seu projeto de filiação adotiva à Vara da Infância e da Juventude mais próxima de sua residência. Assim, vai ingressar com a ação de Habilitação para a Adoção, passando a denominar-se requerente à adoção. Para Tanto, deve seguir os trâmites jurídicos e cumprir com os requisitos legais, apresentar a documentação exigida, participar dos encontros dos Grupos



de Apoio à Adoção (GAA) e, por fim, fazer as entrevistas com a equipe técnica composta de assistentes sociais e psicólogos. Todos esses procedimentos serão acompanhados pelo Ministério Público que, após conferir sua correção e completude, submeterá os documentos e relatórios à apreciação do juiz titular que, por sua vez, dará a sentença, habilitando o requerente através da emissão do Certificado de Habilitação. A partir daí o interessado à adoção passa a integrar o SNA e aguarda ansiosamente o anúncio da Vara da Infância de que é chegada sua vez na fila do SNA e uma criança lhe está sendo indicada.

Apesar de o processo de habilitação ser temido e vivenciado como uma rigorosa avaliação à qual os requerentes devem se submeter, o trabalho realizado pelos técnicos do judiciário e pelos operadores da Justiça da Vara da Infância visa a proporcionar os requerentes a oportu-

nidade de refletir sobre o seu projeto de filiação adotiva, inteirar-se das peculiaridades da adoção e, por fim, se assim for o seu desejo, dar prosseguimento ao processo jurídico e emocional de forma mais madura e consciente. Sem dúvida, a decisão de adotar envolve uma gama diversificada de emoções e exige uma longa e consciente preparação tanto para a espera quanto para chegada do filho.

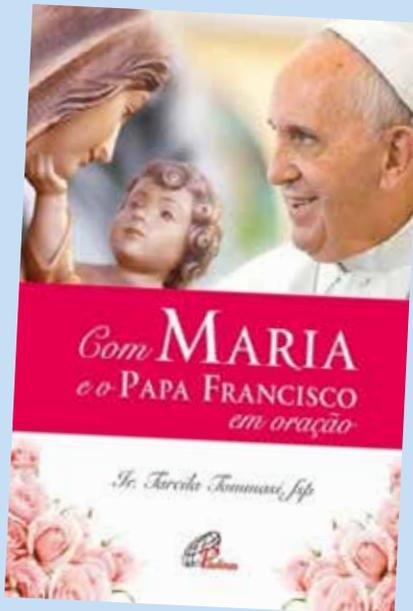
As famílias adotivas diferem das biológicas no período que antecede a chegada da criança e no momento do nascimento do filho para aquela família. A partir daí ambas vivem alegrias e dificuldades comuns a qualquer família e vão precisar lidar respeitosamente com a singularidade de cada filho, para que ele possa crescer com valores éticos e morais e ser um adulto digno e responsável”

Solange Diuana – psicóloga, escritora e perita Judicial.



Livro: Com Maria e o Papa Francisco em Oração

No brasão do Papa Francisco, entre outros símbolos igualmente relevantes, há uma flor, figurando a presença de Nossa Senhora e São José. De Maria e São José, o Papa Francisco - assim como Jesus - aprendeu a ler os acontecimentos da vida e a guardá-los como Palavra sagrada. Em nossa vida, nada melhor do que abrir o coração para escutar a Palavra de Deus e traduzi-la em nosso viver. Igualmente proveitoso é dedicar um mês para ler, cada dia, o que nos diz o Papa Francisco sobre sua experiência mariana, em forma de reflexão, vivência, louvor: é uma oportunidade que vai enriquecer a mente e dará bons frutos na vida. A sugestão deste livro é: com todo amor a Mãe do Céu, o leitor deverá guardar no seu coração, cada dia, uma palavra que leve à feliz lembrança de



que tem uma Mãe que o ama como filho, e que está ao seu lado, nos momentos bons e nos momentos difíceis ou de sofrimento. Uma novidade que o livro traz é uma playlist com músicas marianas, que estarão disponíveis através de um QR code colocado na capa do livro. Também a partir da espiritualidade mariana apresentada no livro, nos dias 24 e 30 de outubro 2020, o padre Joãozinho, scj vai orientar um momento de oração e fê com Maria e o Papa Francisco. Entre em contato com a livraria Paulinas para mais informações.

Valor: 12,50

Endereço das três livrarias do Rio de Janeiro
Sete de Setembro, 81- Centro – RJ – Tel. (21) 2232-5486

Aurelino Leal, 46 – Centro – Niterói – Tel. (21) 2622-1219

Dagmar da Fonseca, 45 – Madureira – Tel. (21) 3355-5189

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900 /
99916-9699** 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br





A Igreja da Gruta (Igreja Rupestre) é uma pitoresca réplica do Santuário de Lourdes encravada nas encostas do monte Gellért em Budapeste, Hungria.

Foi fundada por monges da ordem Paulina e o local serviu tanto como hospital, quanto como asilo durante a segunda guerra mundial.

É uma igreja discreta, porém muito bonita por suas características rústicas, além de ter sido palco da história europeia, ao abrigar perseguidos políticos no pós guerra. Em 1951, no domingo de Páscoa, a polícia secreta soviética prendeu os monges paulinos na Igreja e assassinou o líder Ferenc Vezér.

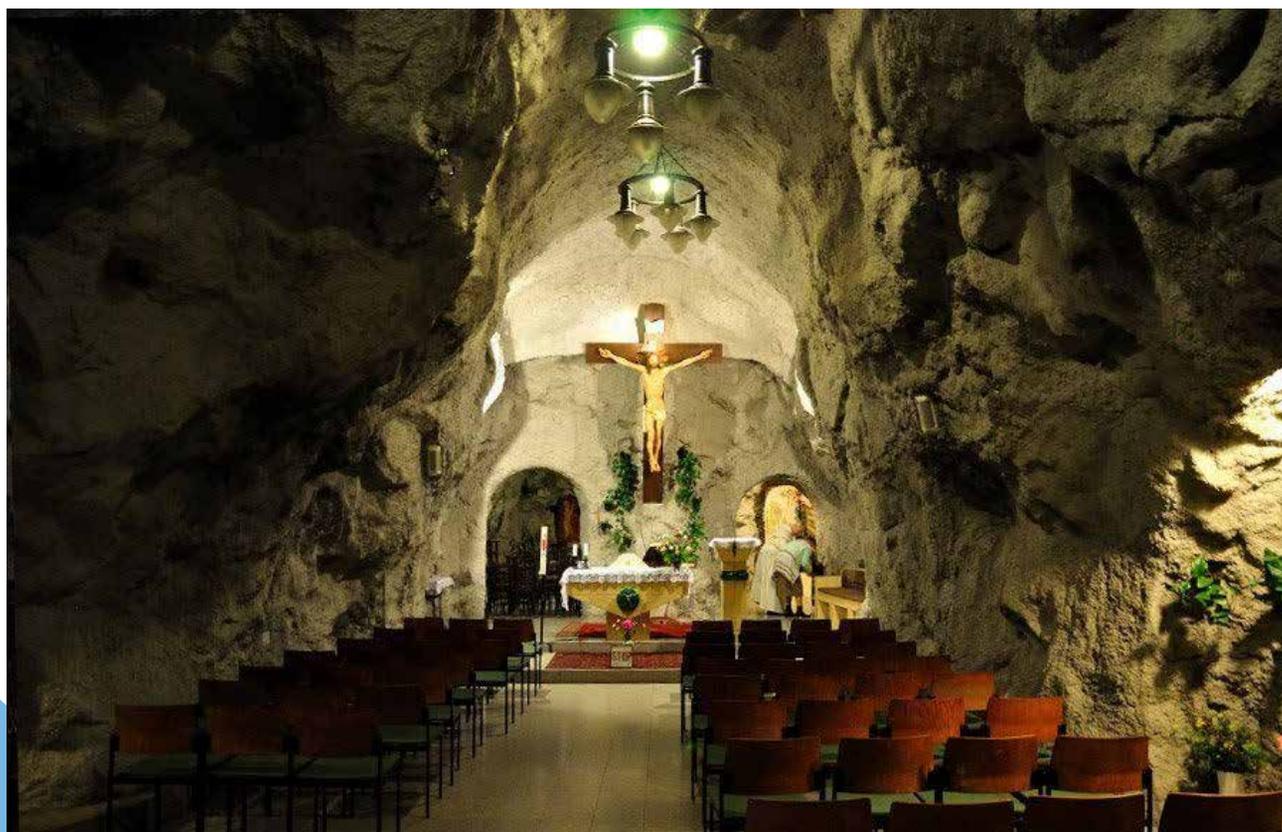
A igreja foi posteriormente fechada com um muro de cimento e só foi reaberta em 1989.

Ao visitar igrejas como essa, sempre penso em como a história da nossa bela Igreja Católica Apostólica Romana se entremeia com a própria história da humanidade e me fortaleço na fé.

Colaborou: Giselle Lopes



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



Ano Missionário e mês das missões - Santa Maria Faustina Kowalska – 05 de outubro

Por que escolhemos santa Faustina para representar o santo missionário do mês de outubro?

Santa Faustina inspira muitas pessoas a missionar, com o seu testemunho. Ela foi convidada a experimentar e propagar a misericórdia de Deus, e aceitou o chamado. Teve que enfrentar a incompreensão de muitas pessoas, que não acreditavam nela, mas não desistiu, seguindo a sua missão de anunciar que Jesus é misericordioso e que podemos confiar Nele sem limites.

A misericórdia divina revelou-se manifestamente na vida desta bem-aventurada, que nasceu no dia 25 de agosto de 1905, em Glogowiec, na Polónia Central. Faustina foi a terceira de dez filhos de um casal pobre. Por isso, após dois anos de estudos, teve de aplicar-se ao trabalho para ajudar a família.

Com dezoito anos, a jovem Faustina disse à sua mãe que desejava ser religiosa, mas os pais disseram-lhe que nem pensasse nisso. A partir disso, deixou-se arrastar para diversões munda-



nas até que, numa tarde de 1924, teve uma visão de Jesus Cristo flagelado que lhe dizia: “Até quando te aguentarei? Até quando me serás infiel?”

Faustina partiu então para Varsóvia e ingressou no Convento das Irmãs de Nossa Senhora da Misericórdia no dia 1 de agosto de 1925. No convento tomou o nome de Maria Faustina, ao qual ela acrescentou “do Santíssimo Sacramento”, tendo em vista seu grande amor a Jesus presente no Sacramento. Trabalhou em diversas casas da congregação. Amante do sacrifício, sempre obediente às suas superiores, trabalhou na cozinha, no quintal, na portaria. Sempre alegre, serena, hu-

milde, submissa à vontade de Deus.

Santa Faustina teve muitas experiências místicas onde Jesus, através de suas aparições, foi recordando à humilde religiosa o grande mistério da Misericórdia Divina. Um dos seus confessores, Padre Sopocko, exigiu de Santa Faustina que ela escrevesse as suas vivências em um diário espiritual. Desta forma, não por vontade própria, mas por exigência de seu confessor, ela deixou a descrição das suas vivências místicas, que ocupa algumas centenas de páginas.

Santa Faustina sofreu muito por causa da tuberculose que a atacou. Os dez últimos anos de sua vida foram particularmente atroz. No dia 5 de outubro de 1938 sussurrou à irmã enfermeira: “Hoje o Senhor me receberá”. E assim aconteceu.

Beatificada a 18 de abril de 1993 pelo Papa João Paulo II, Santa Faustina, a “Apóstola da Divina Misericórdia”, foi canonizada pelo mesmo Sumo Pontífice no dia 30 de abril de 2000.

Santa Faustina, rogai por nós!



**CARLA FLORES**
decoração e paisagismo



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



“O que eu ganho com isso?”

Quando abordamos a questão da ética no cenário político, normalmente as pessoas esperam que a abordagem seja simplesmente sobre o estado, os mandatários e aqueles que lidam com a máquina pública. Sem dúvida alguma, a imagem dos políticos vem se desgastando junto à população ao longo do tempo. E isso faz com que o centro dessa discussão se prenda no papel vergonhoso que alguns mandatários desempenham no cenário político brasileiro. Entretanto, não podemos nos restringir apenas ao mandatário. Há outros aspectos importantes que envolvem esse tema e que merecem a nossa atenção.

Sob o ponto de vista ético, podemos abordar dois cenários bastante claros de atuação do leigo engajado na caminhada de Igreja: o mandatário e o eleitor. Ambos com igual responsabilidade no desempenho de suas funções. O primeiro precisa, antes de qualquer coisa, entender que o seu papel é a busca constante pelo bem comum. E sob este aspecto, faz-se necessário lembrar que o bem estar do coletivo deve ser prioridade absoluta e sobrepujar completamente o interesse pessoal. É inadmissível, sob o ponto de vista ético-cristão, que o comportamento de um mandatário não esteja em sintonia com essa visão, muito bem destacada no documento da CNBB: “Ética: Pessoa e Sociedade” onde fica claro que “todo o mandato e a ação de um mandatário são públicos”. E no mais correto entendimento deste termo, o que é público, tem que ser de todos.

Ainda dentro da necessidade ética do mandatário, é necessário romper o laço que une a política aos negócios. O processo político democrático administra o negócio de todo o povo e não os negócios privados, segundo o viés patrimonialista do estado brasileiro muito bem abordado por Roberto DaMatta no seu livro “Carnavais, malandros e heróis”. Enquanto a força do poder econômico determinar a política, através do financiamento privado de campanhas, a política será fonte de corrupção, injustiça e instabilidade social. É sempre bom lembrar que o setor empresarial não faz doação de campanha, mas investimento e espera retorno. Ou será que alguém acredita mesmo que um empresário doe 100, 200 ou 400 mil reais para uma campanha apenas para querer melhorar o país? É obvio que não. Claro que há exceções, mas elas

não podem pautar a regra. O capital privado brasileiro encontrou no financiamento de campanhas um forte e eficiente braço de atuação política para pautar os seus interesses. E isso independe de proibir o financiamento de empresas, se continuamos tendo o financiamento de empresários limitado apenas a um percentual de sua renda anual. Esse tipo de financiamento precisa acabar. Vale estudar, por exemplo, os modelos de campanhas existentes na França ou em Portugal (apenas para citar dois exemplos que conheço bem, mas há outros no mundo).

O outro ponto importante da atuação do leigo católico é o de “eleitor”. A relação dele com o voto precisa ser regida pelos princípios éticos. É incompatível e inaceitável que um eleitor ainda “venda” o seu voto, e o que é pior, convida a outras pessoas a votarem em “tal candidato” por interesses próprios. Promessas de empregos, benefícios oriundos de transações “inescrupulosas” bem como vantagens em determinadas ações do mandatário são incompatíveis com o comportamento ético-cristão. Temos em nossas mãos uma grande arma e que precisa ser tratada com seriedade e em benefício do bem-comum: o voto. Precisamos respaldar a nossa conduta política na ética cristã, pois a política é, por essência, ética, já que se refere sempre à liberdade e, essencialmente, à justiça. Aliás, recorro-me a Santo Agostinho, que muito oportunamente, declarou: “Removida a justiça, o que são os reinos senão um bando de ladrões?”.

Não existe corrupção sem a figura do corruptor, pois se há alguém cometendo o crime de compra de votos é porque existe outro alguém o vendendo. É oportuno lembrar que a frase que intitula o nosso artigo desse mês representa um grave pecado social, pois caracteriza exatamente essa relação nefasta e inescrupulosa que tanto estraga a política. Vender o voto é um crime tão grave como comprá-lo. Além disso, essas práticas ofendem a Deus e ao projeto de construção do seu Reino de amor e Justiça.

(Robson Leite é professor universitário, escritor, palestrante, petroleiro, membro da nossa paróquia, Ex-Superintendente do Ministério do Trabalho no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a 2014. E-mail: contato@robsonleite.com.br*



Anote em sua agenda

Outubro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

ON LINE	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	-	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
					Momento Zaccariano 18h45	
	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00				
	Grupo de Oração 20h15	Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00					
					Terço da Misericórdia 15h00	
PRESENCIAIS						
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
	MISSA - 19h30					
	SÁBADO	DOMINGO				
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00				
		MISSA - 09h00				
		MISSA - 11h00				
		MISSA - 19h00				



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

**NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA**

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
- por telefone, com a secretaria.
- por e-mail: secretaria@loreto.org.br

Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br

ntw CONTABILIDADE E GESTÃO EMPRESARIAL
SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

[\(21\) 9 6751-7304](tel:(21)96751-7304)

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br

CAMILLO

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

21 96448 6138

Caros leitores, “A vida é missão” é o tema que vai animar a ação missionária na Igreja, em conjunto com o lema: “Eis -me aqui, envia-me!” (Is 6,8), escolhido pelo Papa Francisco como inspiração bíblica para o Dia Mundial das Missões. Ser missionário é objetivo comum de todo seguidor de Jesus Cristo, pois não é possível amar e seguir a Cristo sem desejar e trabalhar para que outros o sigam.

Cada um de nós sempre pode fazer alguma coisa para

colaborar com a Missão da Igreja, que é Missão de todo cristão, a qual Deus constantemente nos chama; e espera pacientemente o nosso sim generoso. O verdadeiro missionário é alguém que “ou fala de Deus ou fala com Deus.” Neste mês, somos convidados a rezar, especialmente, o rosário de Nossa Senhora meditando a vida de Jesus, o Evangelho, e assim caminhar em companhia do Divino Mestre, Jesus que nada fez sem a oração.

**“Ide, pregai o Evangelho
À criança, ao Jovem ao velho.
Quem tem a luz não a deve esconder.
Ó Alegria de crer!”**

Me. M^a Helena Cavalcanti



ENCONTRÃO DA CATEQUESE

VIRGEM DE LORETO PROTEGEI TODAS AS CRIANÇAS!

CAÇA - PALAVRAS

Encontre 7 qualidades que deve ter um bom missionário.

G	O	P	E	S	C	N	H	X	O
Q	P	A	C	I	E	N	C	I	A
U	O	P	A	L	X	S	Q	S	L
E	J	O	R	A	Ç	Ã	O	M	E
A	U	H	I	O	S	Z	A	E	G
S	L	A	D	M	D	A	L	S	R
F	F	F	A	N	G	X	E	N	I
O	B	E	D	I	Ê	N	C	I	A
T	D	I	E	D	U	Q	J	U	T
U	E	V	Z	E	X	R	I	S	L
O	H	U	M	I	L	D	A	D	E

MISSIONÁRIOS EM NOSSO PAÍS...

Marque com X SIM OU NÃO	SIM	NÃO
Padre Sebastião completou 50 anos de vida sacerdotal em 17 de setembro de 2020.		
Santa Dulce dos Pobres foi missionária no Rio de Janeiro.		
Padre Sebastião nasceu em Brasópolis, MG.		
Padre José de Anchieta é chamado de 1º Catequista do Brasil.		
Santa Dulce dos Pobres foi missionária na Bahia.		
Padre Luis Antônio completa 50 anos de ordenação Sacerdotal em 17 de outubro de 2020.		



Segurança

Estacionamento

Ar condicionado

Salão para 300
convidados

Varanda para 150
convidados

CEPAR

Confraternizações

Casamentos

15 anos

Bodas

Formaturas

Ampla cozinha
industrial com:

Geladeira,
Freezer horizontal,
Fogão industrial.



Sua festa em alto estilo!

(21)3392-44002 (21)2425-0900 r.205 (CLAUDIA DU RITA) Ladeira da Freguesia, 250- Freguesia-Jacarepaguá
adm@loreto.org.br / www.loreto.org.br



Santa Faustina